

Quem é quem . . . na redacção da Educação e Matemática?!



Somos 13 redactores na revista *Educação e Matemática*.

- 13 são sócios da APM, gostam da revista, deixam passar gralhas quando fazem revisões dos artigos.
- 12 são mulheres, não ouviram o piano de Alfred Brendel.
- 11 têm filhos, têm mais de 40 anos.
- 10 assinam com dois nomes, não viram o filme *Goodbye Lenine*.
- 9 leccionam há mais de 20 anos, não têm pouco olfacto.
- 8 estão na redacção há mais de cinco anos, vivem em Lisboa, têm dois filhos.
- 7 leccionam no ensino não superior, escreveram nas suas frases a palavra revista.
- 6 têm mais de 50 anos, da matemática preferem a Geometria.
- 5 gostam de rever artigos, não são curiosos.
- 4 não foram ao ProfMat deste ano, responderam com agrado às questões que lhes pusemos.
- 3 pertencem ao grupo T3, preferem a capa da revista n° 80, têm um filho.
- 2 foram presidentes da APM, assinam com três nomes.
- 1 resolveram o problema da revista n° 89, fazem anos em Outubro.
- 0 nunca chegaram atrasados a reuniões, não gostam de matemática.

Acrescentamos ainda que,

- todos os redactores que gostam da revista, chegaram atrasados a reuniões;
- todos os redactores que foram presidentes da APM, viram o filme *Goodbye Lenine*;
- todos os redactores que assinam com três nomes responderam com agrado às questões que lhes pusemos;
- todos os redactores que vivem em Lisboa e não têm filhos leccionam no ensino superior;
- todos os redactores que foram ao ProfMat deixam passar gralhas quando fazem revisões dos artigos.;
- todos os redactores que ouviram o piano de Alfred Brendel preferem a Geometria;
- todos os redactores que têm menos de 40 anos e escreveram nas suas frases a palavra revista são sócios da APM;
- todos os redactores que preferem a capa da revista n° 80 são curiosos;
- todos os redactores que fazem anos em Outubro são mulheres e têm um filho;
- todos os redactores que resolveram o problema da revista n° 89 pertencem ao T3;
- todos redactores que estão na redacção há mais de cinco anos e leccionam há menos de 20 anos, assinam com dois nomes;
- todos os redactores que têm pouco olfacto gostam de matemática.

E dito isto, veja lá se descobre quem é quem na redacção!

Fátima Guimarães

Sócio: AP e IR foram presidentes da APM; APC, IR e MP não vivem em Lisboa; APC, AC, HA, HR e LB gostam de rever artigos; PG quer o piano de Alfred Brendel; APC, AC e LB preferem a capa da revista 80; AP, HQ e IR viram o filme *Goodbye Lenine*; APC, AP e MP pertencem ao grupo T3; AP, AE, HR e LB leccionam há menos de 20 anos; AP, AC, PG, IR e JB não são curiosos; APC, AC, PG e MP têm pouco olfacto; AC, HR, LB e MIB não foram ao ProfMat; APC, ALP, AE, HR, IR e JB leccionam no ensino superior; APC, AP, AE, AC, HA, HR, LR, MIB e JB não são curiosos.

Acréscitar ao prazer corriqueiro de trabalhar, na escola, com alunos, o gozo da rotina de reunir mensalmente com pessoas com quem aprendi que é possível concordar que discordamos e, depois, sentir uma revista na mão.

Helena Amaral

A EcM é o meu elo privilegiado de ligação à APM. Constitui uma oportunidade para participar mais activamente na associação e, sobretudo, para trabalhar com colegas com os quais sinto que aprendo todos os dias.

Lina Brunheira

Estar na revista tem sido uma experiência muito gratificante. A diversidade de experiências, de formação e de níveis de ensino dos membros da redacção tem-me permitido ganhar uma visão mais abrangente e mais madura sobre assuntos relacionados com a educação matemática. E as responsabilidades que levamos a cabo têm criado laços de amizade, sendo uma boa motivação para continuar com este desafio.

Alice Carvalho

Sempre gostei de um bom trabalho de equipa, ou será que devia dizer de trabalhar com uma boa equipa. Para mim estar na redacção da EeM é essencialmente isso! Claro que as opiniões divergem...

Patrícia — *Oh não! Vais outra vez para a reunião da revista?*

Daniel — *Boa! Deixu-me ir contigo. Eu faço desenhos para os teus colegas.*

Ana Luísa Paiva

Estar na redacção é nunca estar sozinho, é fazer parte de um grupo onde a partilha é regra e a boa disposição constante.

Helena Rocha

Vinte anos de Educação e Matemática. Eu estou nela há catorze! Porque para mim a revista é aprendizagem, construção, criação, discussão, colaboração, partilha e cumplicidade, vontade, responsabilidade. É desalento e alento, procura, desafio. É comunicação, sobre educação matemática. É Paulo, é pessoas que prezo. E é bonita e eu gosto dela.

Ana Paula Canavarro

Há anos, quando o Paulo Abrantes, me convidou para redacção da EeM, vínhamos do ICME de Sevilha, disse-lhe que não sabia se era capaz... foi essencialmente o argumento de que a revista era fruto de um trabalho de equipa, que me convenceu... A verdade é que pensar porque sou ainda redactora conduz-me a um sentimento contraditório: por um lado a sensação de continuar a não fazer bem e a fazer com esforço e por outro a alegria de ver surgir em cada nova revista algo que gosto.

Adelina Precatado

Já entrei há 5 anos para a redacção da EeM, mas sou dos membros mais 'novos'. A que se deverá a longevidade de permanência na redacção? Pela minha parte, destaco o ambiente acolhedor e motivante que se vive na equipa e que nos leva a vencer distâncias, incluindo as físicas.

Manuela Pires

Fazer parte da redacção da revista representa, para mim, fazer parte de um grupo de colegas críticos e intervenientes em problemas relacionados com a educação matemática. Para além deste sentimento de partilha há também o relacionamento com todos aqueles que, com generosidade e determinação, enviam os seus trabalhos e as suas reflexões.

Maria José Bóia

Para numa frase passar re(vista) ao meu tempo na Revista, faço uso intencional de verbos e escolho: Prever, Antever, Entrever, Escrever, Rever, Ver, Promover, Conviver, Prover ...

Fátima Guimarães

Marinha Grande (19h 30m): Vou para Lisboa e não chego antes da 1h.

— *Fazer o quê a esta hora?*

— *Tenho uma reunião na APM.*

— *Outra vez... deve ser coisa importante....*

— *Claro que é, trata-se da reunião da REVISTA*

Isabel Rocha

Às vezes estamos cansados mas é muito raro termos falta de energia para discutir: que tipo de artigo poderíamos pedir, que tema escolher, que ideias para melhorar a qualidade da revista, que ...

São estes "ques" interrogativos que fazem parte do trabalho da redacção da revista que mais me entusiasma.

Joana Brocardo

Periodicamente testemunho a "criação" e isso basta-me. Dizer mais seria dizer menos.

António Fernandes